



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR
Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átala de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Lílian de Almeida Veloso Nunes Martins</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Sérgio Gonçalves de Miranda</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Sílvio Roberto Costa Leite</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubaraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS
Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

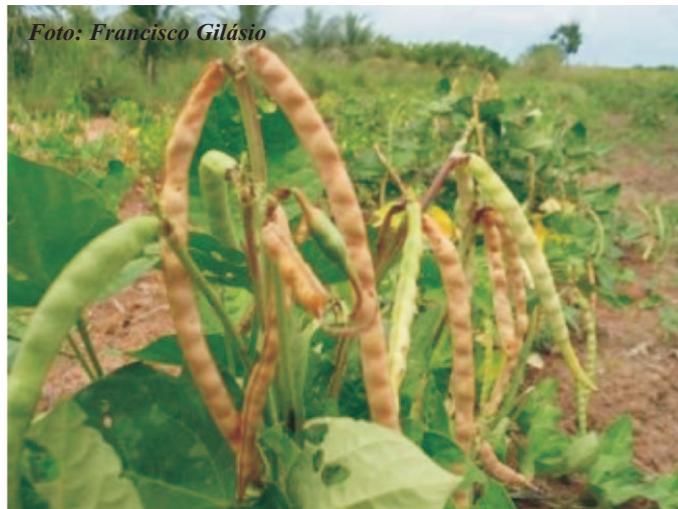
DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br

Governo vai incentivar a classificação vegetal dos produtos

por Josué Nogueira

Foto: Francisco Gilásio



Plantação de feijão. em Guadalupe

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi) vai trabalhar na classificação de grãos e vegetais do Piauí. A classificação é importante porque agrega o valor ao produto e protege o consumidor, que tem o certificado de que o produto é realmente o indicado.

Hoje, para se fazer uma classificação de um produto uma amostra deve ser enviada para outro Estado. A Adapi classifica dois grãos, arroz e feijão; já está em processo de licitação a compra de um polarímetro, que vai analisar também amostras da farinha de mandioca. A técnica polarimétrica apresenta vantagens por ser de execução mais rápida e de menor custo.

Além da parte comercial da classificação vegetal, há também uma preocupação social com aspecto de saúde pública, a classificação vegetal pode detectar a presença de micro-toxinas, que não são visíveis sem o uso de equipamentos de análise.

Qualquer produtor ou empacotador pode solicitar a classificação vegetal. Técnicos examinam tamanho, presença de defeito, forma e cor, seguindo padrões oficiais estabelecidos pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. "Estamos conversando com os empresários e trabalhadores do setor que classifiquem os produtos aqui no Piauí. Hoje, a maioria manda as amostras para fora do Estado. A nossa intenção é de agregar, de dar qualidade tanto comercial como sanitária para os produtos daqui e os que circulam por aqui", explica a diretoria Operacional da Adapi.

A diretoria cita também que, no mês passado, técnicos da agência foram capacitados com uma das equipes mais especializadas do assunto no Brasil. "Nossa equipe já está preparada para trabalhar na classificação dos nossos grãos, a tendência é investirmos mais nessa, a exemplo disso estamos instalando um posto fiscal fixo no Bairro Tabuleta, queremos colocar o nosso Estado no status dos grandes estados que trabalham com a classificação", finaliza a diretoria.